



SILVA, Mariana Militão. *Eva Perón* por Libertad Demitrópulos. *Revista Épicas*. N. 16 – dez 24, p. 181-184.

DOI: <http://dx.doi.org/10.47044/2527-080X.2024.v16>

EVA PERÓN POR LIBERTAD DEMITRÓPULOS

Mariana Militão da Silva¹

DEMITRÓPULOS, Libertad. **Eva Perón**. Ciudad de Buenos Aires: Marea SRL, 2023, 214 p.

O livro *Eva Perón*, publicado na Argentina, trata-se de uma biografia romanceada que mistura fatos históricos sobre a vida de Eva Perón com um pouco de ficção, detalhando a vida de uma das figuras mais importantes da história argentina e narrando acontecimentos que fizeram com que ela se tornasse tão importante.

A autora é Libertad Demitrópulos, de origem Argentina, conhecida por explorar temas históricos e culturais de seu país. A obra faz parte da coleção “*Historia Urgente*”, que busca relatar figuras históricas relevantes da Argentina. Nascida em Jujuy, no departamento de Ledesma, em 1922, a escritora traz um relato aprofundado sobre a trajetória de Evita, que vai desde sua infância humilde até os últimos momentos de sua vida. Demitrópulos, conhecida tanto por sua produção ficcional e lírica, entres outros gêneros literários, quanto por sua militância peronista, trabalhou diretamente com a Fundação Eva Perón, onde conheceu a própria Eva. Essa experiência pessoal traz ao livro uma

¹ Graduanda em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); membro temporário do GT 5 (Historiografia Épica) do Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicas (CIMEEP - www.cimeep.com); pesquisadora voluntária do projeto Iniciação Científica do Curso de Letras/Itabaiana intitulado “Representações históricas e épicas em quatro poemas longos sobre Eva Perón” (2024/2025), coordenado pela professora-doutora Christina Ramalho.

perspectiva única, já que a autora não apenas estudou a vida de Eva Perón, mas também vivenciou parte da história de sua liderança e o impacto de seu trabalho social pela população argentina.

A biografia, publicada pela primeira vez em 1984, trinta e dois anos depois da morte de Eva Perón, reflete o compromisso da autora Libertad em preservar a memória de Evita. O livro está estruturado em quatorze capítulos, assim intitulados: “Una noche”, “Las raíces del árbol”, “La década infame”, “Sus inquietudes gremiales iniciales”, “El encuentro”, “El gran día”, “La campaña presidencial”, “Evita en Europa”, “El voto femenino”, “La Fundación”, “El Partido Peronista Femenino”, “El renunciamento”, “El último 17 de Octubre de Evita” e “Pasión y muerte de Eva Perón”. Sete desses capítulos são divididos em subtítulos, o que facilita a leitura e organiza a narrativa de maneira clara, principalmente para pesquisadores/as brasileiros/as, já que o livro foi publicado no idioma de origem, o espanhol.

O foco principal da autora é capturar a personalidade de Eva Perón, destacando a mulher forte e determinada que ela era, sua luta pelos direitos dos pobres e sua predeterminação em apontar as injustiças sociais sofridas pela população argentina em um determinado momento conturbado da história do país.

Libertad Demitrópulos não se limita simplesmente a relatar fatos sobre Evita, mas mergulha nas emoções, nas lutas internas e nas vitórias da biografada, oferecendo a leitores e leitoras uma experiência completa sobre a história de “Evita” e uma compreensão mais ampla de seu papel como primeira-dama argentina. É um livro que não apenas informa, mas também emociona e envolve, revelando as contradições e desafios enfrentados por Eva Perón ao longo da sua jornada de vida.

No primeiro capítulo, “Una noche”, somos apresentados a uma família que enfrenta um problema de saúde, algo que é comum para população mais carente, cujos direitos básicos são invariavelmente negligenciados. Em meio à confusão, surge Evita, como uma figura quase santa, pronta para operar milagres. Neste primeiro relato podemos notar que há um pouco de ficção. Ela ainda é apresentada como Eva Duarte, em trecho que revela que, mesmo antes de se tornar a primeira-dama, já se mostrava profundamente sensível às necessidades dos mais carentes, sempre se colocando no lugar do outro e demonstrando uma empatia genuína.

Eva Duarte y el obrero se hicieron amigos, conversaron mucho sobre la situación política del país del que Eva tenía ideas ya muy claras y a partir de entonces la vida que los había acercado los hizo actuar en muchas circunstancias críticas para ellos y la Patria, hasta que finalmente los separó con la muerte de ella once años después. (2023,p.12)

Essa passagem não apenas relata a atenção que Eva tinha com os mais carentes, mostrando-se como uma mulher acessível e preocupada com o futuro de seu país, mas também evidencia sua consciência política desde jovem. A narrativa transmite a imagem de uma Eva Duarte, ainda jovem,

como um símbolo de esperança para aqueles que tinham a voz silenciada pelo preconceito e pela desigualdade social. A autora também explora Eva como uma figura transgressora que rompeu com os papéis tradicionais atribuídos às mulheres, trazendo à política uma dimensão feminina inovadora para sua época. Ela é apresentada como um ser tão transgressor que foi a partir dela que as mulheres da Argentina puderam exercer a cidadania de votar

No decorrer do livro, são apresentados, ainda, alguns testemunhos e relatos de pessoas que tiveram contato com Eva e a suas experiências de acordo com o momento vivenciado. Como podemos ver na seguinte citação:

Me impresionó la curiosidad de Evita por el tema histórico, pues en los corrillos de radio Belgrano sólo se conversaba de frivolidades. Mezclábanse, como tiempo después lo entendí, la ternura de la mujer y la energía de quien estaba llamada a conducir una acción. (2023, p.47)

Este trecho narra um encontro entre Eva Duarte e Renato Ciruzzi, durante a juventude de Eva, ou seja, antes de que ela se tornasse uma figura política de destaque na Argentina. Naquela época, Eva era uma jovem atriz promissora que não se limitava a trabalhava apenas em rádio novela, porque sempre buscou ter uma carreira artística renomada. O livro, assim, mostra Eva Perón como uma mulher determinada, que buscava alcançar o sucesso artístico em Buenos Aires, enfrentando as dificuldades próprias de uma grande cidade. O relato tem um tom nostálgico e poético, sublinhando sua elegância e carisma mesmo antes de ganhar destaque.

A autora destaca a curiosidade intelectual de Eva Perón pela história, algo que seria relativamente incomum para mulheres na ocasião, e sua personalidade é descrita como uma mistura de doçura e firmeza. O texto sugere que, mesmo nos primeiros passos de sua vida pública, Eva já demonstrava uma energia especial que marcaria seu destino como líder. A descrição inclui detalhes sobre sua aparência e como ela encantava aqueles ao seu redor, evidenciando seu magnetismo pessoal. Além disso, o livro aponta que seu caminho para o sucesso era repleto de desafios, antecipando a força que ela demonstraria mais tarde em seu papel como primeira-dama da Argentina.

Além da construção narrativa de Libertad Demitrópulos, que ressalta a complexidade e profundidade de Eva Perón como figura histórica, o livro também utiliza esses relatos e testemunhos para fortalecer a dimensão humana e simbólica de Evita. Os relatos, apresentados em diferentes momentos da obra, ampliam a percepção do impacto que ela teve na sociedade argentina. Através dessas vozes, Libertad não apenas constrói a história de Eva Perón, mas também reflete sobre a memória coletiva.

Como líder e defensora dos descamisados, Evita deixou marcas profundas tanto no campo político quanto no imaginário popular, o que resultou na criação de várias histórias sobre sua vida. Um

ponto marcante da obra é a maneira como a autora Demitrópulos destaca cada conquista de Eva e o seu papel como pioneira na luta pelos direitos das mulheres, especialmente no contexto de abrir instituições onde as mulheres pudessem trabalhar e, assim, conquistar cada vez mais voz e espaço na sociedade.

Em suma, *Eva Perón* de Libertad de Demitrópulos é mais do que uma simples biografia romanceada, é a tradução do legado de uma mulher que deixou marcas profundas na história Argentina contada por uma autora que, através de sua jornada pessoal e literária, foi capaz de capturar a os principais traços da figura de Evita e o marco que ela foi para a população argentina.

Concluindo, é importante destacar que, nos dias atuais, Eva Perón ainda representa as lutas e os ideais centrado no povo, em especial nos segmentos dos mais necessitados e dos descamisados. A leitura é indispensável para quem deseje entender o contexto social e político argentino e a influência que Eva Perón teve sobre ele.